

1 Estudo do texto: as sequências discursivas e os gêneros textuais no sistema de comunicação e informação

1.1 Modos de organização da composição textual

1.1.1 Língua portuguesa

1. _____ O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.

ROSA, J. G. *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

No romance *Grande sertão: veredas*, o protagonista Riobaldo narra sua trajetória de jagunço. A leitura do trecho permite identificar que o desabafo de Riobaldo se aproxima de um(a)

- (A) diário, por trazer lembranças pessoais.
- (B) fábula, por apresentar uma lição de moral.
- (C) notícia, por informar sobre um acontecimento.
- (D) aforismo, por expor uma máxima em poucas palavras.
- (E) crônica, por tratar de fatos do cotidiano.

Resolução da questão 1:

O desabafo de Riobaldo se aproxima de um aforismo, isto é, de um texto com poucas palavras que traz consigo uma mensagem com conteúdo moral.

Alternativa correta letra D

2.

O **hipertexto** permite – ou, de certo modo, em alguns casos, até mesmo exige – a participação de diversos autores na sua construção, a redefinição dos papéis de autor e leitor e a revisão dos modelos tradicionais de leitura e de escrita. Por seu enorme potencial para se estabelecerem conexões, ele facilita o desenvolvimento de trabalhos coletivamente, o estabelecimento da comunicação e a aquisição de informação de maneira cooperativa.

Embora haja quem identifique o hipertexto exclusivamente com os textos eletrônicos, produzidos em determinado tipo de meio ou de tecnologia, ele não deve ser limitado a isso, já que consiste numa forma organizacional que tanto pode ser concebida para o papel como para os ambientes digitais. É claro que o texto virtual permite concretizar certos aspectos que, no papel, são praticamente inviáveis: a conexão imediata, a comparação de trechos de textos na mesma tela, o “mergulho” nos diversos aprofundamentos de um tema, como se o texto tivesse camadas, dimensões ou planos.

RAMAL, A. C. *Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Considerando-se a linguagem específica de cada sistema de comunicação, como rádio, jornal, TV, internet, segundo o texto, a hipertextualidade configura-se como um(a)

- (A) elemento originário dos textos eletrônicos.
- (B) conexão imediata e reduzida ao texto digital.
- (C) novo modo de leitura e de organização da escrita.
- (D) estratégia de manutenção do papel do leitor com perfil definido.
- (E) modelo de leitura baseado nas informações da superfície do texto.

Resolução da questão 2:

O hiperterxto é um modo de leitura e de organização da escrita que tanto pode ser concebido para o papel como para os ambientes digitais.

Alternativa correta letra C

Querô

DELEGADO – Então desce ele. Vê o que arrancam desse sacana.

SARARÁ – Só que tem um porém. Ele é menor.

DELEGADO – Então vai com jeito. Depois a gente entrega pro juiz.
(Luz apaga no delegado e acende no repórter, que se dirige ao público.)

REPÓRTER – E o Querô foi espremido, empilhado, esmagado de corpo e alma num cubículo imundo, com outros meninos. Meninos todos espremidos, empilhados, esmagados de corpo e alma, alucinados pelos seus desesperos, cegados por muitas aflições. Muitos meninos, com seus desesperos e seus ódios, empilhados, espremi-dos, esmagados de corpo e alma no imundo cubículo do reformatório. E foi lá que o Querô cresceu.

MARCOS, P. *Melhor teatro*. São Paulo: Global, 2003 (fragmento).

No discurso do repórter, a repetição causa um efeito de sentido de intensificação, construindo a ideia de

- (A) opressão física e moral, que gera rancor nos meninos.
- (B) repressão policial e social, que gera apatia nos meninos.
- (C) polêmica judicial e midiática, que gera confusão entre os meninos.
- (D) concepção educacional e carcerária, que gera comoção nos meninos.
- (E) informação crítica e jornalística, que gera indignação entre os meninos.

Resolução da questão 3:

O texto retrata as condições nas quais vivem os internos nos reformatórios, submetidos à violência física e moral, o que causa revolta e rancor.

Alternativa correta letra A

**GARANTA SUA SACOLA RETORNÁVEL!
SEM SUA AJUDA O MUNDO
É INSUSTENTÁVEL**



Até 11/03, a cada
R\$ 70,00 em compras,
apresente seu cupom fiscal e
garanta **uma sacola
retornável.***

Local: Corredor principal.

Foto: G. S. / Imagem

A publicidade, de uma forma geral, alia elementos verbais e imagéticos na constituição de seus textos. Nessa peça publicitária, cujo tema é a sustentabilidade, o autor procura convencer o leitor a

- (A) assumir uma atitude reflexiva diante dos fenômenos naturais.
- (B) evitar o consumo excessivo de produtos reutilizáveis.
- (C) aderir à onda sustentável, evitando o consumo excessivo.
- (D) abraçar a campanha, desenvolvendo projetos sustentáveis.
- (E) consumir produtos de modo responsável e ecológico.

Resolução da questão 4:

A finalidade de se estimular o uso da sacola retornável é contribuir para a preservação do meio ambiente.

Alternativa correta letra E

5.



O anúncio publicitário está intimamente ligado ao ideário de consumo quando sua função é vender um produto. No texto apresentado, utilizam-se elementos linguísticos e extralinguísticos para divulgar a atração “Noites do Terror”, de um parque de diversões. O entendimento da propaganda requer do leitor

- (A) a identificação com o público-alvo a que se destina o anúncio.
- (B) a avaliação da imagem como uma sátira às atrações de terror.
- (C) a atenção para a imagem da parte do corpo humano selecionada aleatoriamente.
- (D) o reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.
- (E) a percepção do sentido literal da expressão “noites *do* terror”, equivalente à expressão “noites *de* terror”.

Resolução da questão 5:

A propaganda chama a atenção do leitor ao trocar o dito popular “quem é vivo sempre aparece” por “quem é morto sempre aparece”, cuja finalidade é vender o produto.

Alternativa correta letra D

O Conar existe para coibir os exageros na propaganda. ~~E ele é 100% eficiente nesta missão.~~

CÓNAR

Propaganda boa é
propaganda responsável.

Nós adoraríamos dizer que somos perfeitos. Que somos infalíveis. Que não cometemos nem mesmo o menor deslize. E só não falamos isso por um pequeno detalhe: seria uma mentira. Aliás, em vez de usar a palavra “mentira”, como acabamos de fazer, poderíamos optar por um eufemismo. “Meia-verdade”, por exemplo, seria um termo muito menos agressivo. Mas nós não usamos esta palavra simplesmente porque não acreditamos que exista uma “Meia-verdade”. Para o Conar, Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária, existem a verdade e a mentira. Existem a honestidade e a desonestidade. Absolutamente nada no meio. O Conar nasceu há 29 anos (viu só? Não arredondamos para 30) com a missão de zelar pela ética na publicidade. Não fazemos isso porque somos bonzinhos (gostaríamos de dizer isso, mas, mais uma vez, seria mentira). Fazemos isso porque é a única forma da propaganda ter o máximo de credibilidade. E, cá entre nós, para que serviria a propaganda se o consumidor não acreditasse nela?

Qualquer pessoa que se sinta enganada por uma peça publicitária pode fazer uma reclamação ao Conar. Ele analisa cuidadosamente todas as denúncias e, quando é o caso, aplica a punição.

O recurso gráfico utilizado no anúncio publicitário — de destacar a potencial supressão de trecho do texto — reforça a eficácia pretendida, revelada na estratégia de

- (A) ressaltar a informação no título, em detrimento do restante do conteúdo associado.
- (B) incluir o leitor por meio do uso da 1ª pessoa do plural no discurso.
- (C) contar a história da criação do órgão como argumento de autoridade.
- (D) subverter o fazer publicitário pelo uso de sua metalinguagem.
- (E) impressionar o leitor pelo jogo de palavras no texto.

Resolução da questão 6:

O recurso gráfico utilizado pelo Conar subverte o fazer publicitário, por meio do uso de sua metalinguagem.

Alternativa correta letra D

Resolução da questão 7:

A notícia “O dia em que o peixe saiu de graça” visa a esclarecer à população a existência da pesca ilegal, a finalidade e o motivo por que ela ocorre, e a ação do IBAMA, que é de coibir a pesca ilegal.

Alternativa correta letra C

Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis, cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, novelista, romancista, crítico e ensaísta, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 21 de junho de 1839. Filho de um operário mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e de D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que viria a tornar-se o maior escritor do país e um mestre da língua, perde a mãe muito cedo e é criado pela madrasta, Maria Inês, também mulata, que se dedica ao menino e o matricula na escola pública, única que frequentou o autodidata Machado de Assis.

Disponível em: <http://www.passeiweb.com>. Acesso em: 1 maio 2009.

Considerando os seus conhecimentos sobre os gêneros textuais, o texto citado constitui-se de

- (A)** fatos ficcionais, relacionados a outros de caráter realista, relativos à vida de um renomado escritor.
- (B)** representações generalizadas acerca da vida de membros da sociedade por seus trabalhos e vida cotidiana.
- (C)** explicações da vida de um renomado escritor, com estrutura argumentativa, destacando como tema seus principais feitos.
- (D)** questões controversas e fatos diversos da vida de personalidade histórica, ressaltando sua intimidade familiar em detrimento de seus feitos públicos.
- (E)** apresentação da vida de uma personalidade, organizada sobretudo pela ordem tipológica da narração, com um estilo marcado por linguagem objetiva.

Resolução da questão 8:

O texto apresenta, com objetividade, aumentos importantes, em ordem cronológica, a biografia de Machado de Assis.

Alternativa correta letra E

9.

Choque a 36 000 km/h

A faixa que vai de 160 quilômetros de altitude em volta da terra assemelha-se a uma avenida congestionada onde orbitam 3 000 satélites ativos. Eles disputam espaço com 17 000 fragmentos de artefatos lançados pela Terra e que se desmancharam – foguetes, satélites desativados e até ferramentas perdidas por astronautas. Com um tráfego celeste tão intenso, era questão de tempo para que acontecesse um acidente de grandes proporções, como o da semana passada.

Na terça-feira, dois satélites em órbita desde os anos 90 colidiram em um ponto 790 quilômetros acima da Sibéria. A trombada dos satélites chama a atenção para os riscos que oferece a montanha de lixo espacial em órbita. Como os objetos viajam a grande velocidade, mesmo um pequeno fragmento de 10 centímetros poderia causar estragos consideráveis no telescópio Hubble ou na estação espacial Internacional – nesse caso pondo em risco a vida dos astronautas que lá trabalham.

Levando-se em consideração os elementos constitutivos de um texto jornalístico, infere-se que o autor teve como objetivo

- (A)** exaltar o emprego da linguagem figurada.
- (B)** criar suspense e despertar temor no leitor.
- (C)** influenciar a opinião dos leitores sobre o tema, com as marcas argumentativas de seu posicionamento.
- (D)** induzir o leitor a pensar que os satélites artificiais representam um grande perigo para toda a humanidade.
- (E)** exercitar a ironia ao empregar “avenida congestionada”; “tráfego celeste tão intenso”; “montanha de lixo”.

Resolução da questão 9:

O texto chama a atenção dos leitores a fim de conscientizá-los sobre o tráfego intenso e a possibilidade de satélites, estações espaciais e outros objetos postos na órbita terrestre se chocarem, pondo em risco a vida de astronautas alojados dentro de naves ou estações espaciais.

Alternativa correta letra C

A carreira do crime

Estudo feito por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz sobre adolescentes recrutados pelo tráfico de drogas nas favelas cariocas expõe as bases sociais dessas quadrilhas, contribuindo para explicar as dificuldades que o Estado enfrenta no combate ao crime organizado.

O tráfico oferece aos jovens de escolaridade precária (nenhum dos entrevistados havia completado o ensino fundamental) um plano de carreira bem estruturado, com salários que variam de R\$ 400,00 a R\$ 12.000 mensais. Para uma base de comparação, convém notar que, segundo dados do IBGE de 2001, 59% da população brasileira com mais de dez anos que declara ter uma atividade remunerada ganha no máximo o “piso salarial” oferecido pelo crime. Dos traficantes ouvidos pela pesquisa, 25% recebiam mais de R\$ 2.000 mensais; já na população brasileira essa taxa não ultrapassa 6%.

Tais rendimentos mostram que as políticas sociais compensatórias, como o Bolsa-Escola (que paga R\$ 15 mensais por aluno matriculado), são por si só incapazes de impedir que o narcotráfico continue aliciando crianças provenientes de estratos de baixa renda: tais políticas aliviam um pouco o orçamento familiar e incentivam os pais a manterem os filhos estudando, o que de modo algum impossibilita a opção pela delinquência. No mesmo sentido, os programas voltados aos jovens vulneráveis ao crime organizado (circo-escolas, oficinas de cultura, escolinhas de futebol) são importantes, mas não resolvem o problema.

A única maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é a repressão, que aumenta os riscos para os que escolhem esse caminho. Os rendimentos pagos aos adolescentes provam isso: eles são elevados precisamente porque a possibilidade de ser preso não é desprezível. É preciso que o Executivo federal e os estaduais desmontem as organizações paralelas erguidas pelas quadrilhas, para que a certeza de punição elimine o fascínio dos salários do crime.

10.

No Editorial, o autor defende a tese de que “as políticas sociais que procuram evitar a entrada dos jovens no tráfico não terão chance de sucesso enquanto a remuneração oferecida pelos traficantes for tão mais compensatória que aquela oferecida pelos programas do governo”. Para comprovar sua tese, o autor apresenta

- (A) instituições que divulgam o crescimento de jovens no crime organizado.
- (B) sugestões que ajudam a reduzir a atração exercida pelo crime organizado.
- (C) políticas sociais que impedem o aliciamento de crianças no crime organizado.
- (D) pesquisadores que se preocupam com os jovens envolvidos no crime organizado.
- (E) números que comparam os valores pagos entre os programas de governo e o crime organizado.

Resolução da questão 10:

O texto enfatiza a disparidade entre os salários oferecidos pelo tráfico e aqueles oferecidos no mercado de trabalho e pelas políticas salariais, deixando claro as vantagens que o crime organizado leva em relação às demais remunerações.

Alternativa correta letra E

11. Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida da chuva, e descansou na pedra o cachimbo. Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.

No texto, um acontecimento é narrado em linguagem literária. Esse mesmo fato, se relatado em versão jornalística, com características de notícia, seria identificado em:

- (A)** Aí, amigão, fui diminuindo o passo e tentei me apoiar no guarda-chuva... mas não deu. Encostei na parede e fui escorregando. Foi mal, cara! Perdi os sentidos ali mesmo. Um povo que passava falou comigo e tentou me socorrer. E eu, ali, estatelado, sem conseguir falar nada! Cruzes! Que mal!
- (B)** O representante comercial Dario Ferreira, 43 anos, não resistiu e caiu na calçada da Rua da Abolição, quase esquina com a Padre Vieira, no centro da cidade, ontem por volta do meio-dia. O homem ainda tentou apoiar-se no guarda-chuva que trazia, mas não conseguiu. Aos populares que tentaram socorrê-lo não conseguiu dar qualquer informação.
- (C)** Eu logo vi que podia se tratar de um ataque. Eu vinha logo atrás. O homem, todo aprumado, de guarda-chuva no braço e cachimbo na boca, dobrou a esquina e foi diminuindo o passo até se sentar no chão da calçada. Algumas pessoas que passavam pararam para ajudar, mas ele nem conseguia falar.
- (D)** Vítima
Idade: entre 40 e 45 anos
Sexo: masculino
Cor: branca
Ocorrência: Encontrado desacordado na Rua da Abolição, quase esquina com Padre Vieira. Ambulância chamada às 12h34min por homem desconhecido. A caminho.
- (E)** Pronto socorro? Por favor, tem um homem caído na calçada da rua da Abolição, quase esquina com a Padre Vieira. Ele parece desmaiado. Tem um grupo de pessoas em volta dele. Mas parece que ninguém aqui pode ajudar. Ele precisa de uma ambulância rápido. Por favor, venham logo!

Resolução da questão 11:

O excerto adaptado do premiado livro *Cemitério de elefantes*, de Dalton Trevisan, contista paranaense, mostra uma linguagem literária na qual a sequência dos fatos relatados pode seguir uma ordem cronológica; essa ordem se vincula a um universo sociocultural, a um estilo de escrita próprio do gênero que acompanha as mudanças da cultura (de que é parte integrante). Já o texto jornalístico é uma forma mais simplificada de escrita, com uma linguagem mais fácil (respeitando a norma culta). É objetivo (pois o que interessa é informar), as informações principais vêm logo no primeiro parágrafo, respondendo às perguntas iniciais necessárias: o quê, quem, quando, onde, como e por quê. Também possui acuidade informativa. Assim, para o fato exemplificado no texto, seria preciso uma adequação ao gênero.

Alternativa correta letra B